

Inserção do DIU de cobre por médico e enfermeiro no Ambulatório Saúde da Mulher CEJAM

AUTORES

Ligiane Karla dos Santos
Joyce Aline Saint Clair
Denise de Azevedo Martins Galvão
Nair Burgueño
Charlenne Pereira Reginatti

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Programa Integral a Saúde da Mulher (PAISM), São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definiu até o ano de 2030 o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, o que inclui-se a oferta de ações de planejamento reprodutivo, bem como a integração da saúde reprodutiva com estratégias e programas nacionais para a garantia dos direitos reprodutivos. Através da nota técnica Nº 31/2023 o Ministério da Saúde viabiliza que estados e municípios possam fortalecer as ações para inserção e retirada do DIU por enfermeiros e médicos recomendando a inserção do DIU por esses profissionais desde que qualificados para a inserção do método contraceptivo. Estudos demonstram que a perfuração uterina é uma complicação rara, mas potencialmente grave, variando de 0,1 à 3,6% a cada mil inserções, tendo maior incidência no pós parto imediato, inexperiência profissional, lactação e úteros extremamente ante ou retrovertidos. A taxa de expulsão do DIU de intervalo varia entre 2 à 10%, sendo mais frequente nas mulheres que apresentam sangramento uterino aumentado, expulsão prévia de DIU, adolescente, dismenorréia e inexperiência do insertor. O ambulatório Saúde da Mulher iniciou suas atividades em 2013, ampliando em 2019 a inserção e retirada do DIU de Cobre por enfermeiros. Seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde, o Cejam, por meio da equipe técnica do Ambulatório Saúde da Mulher qualificou seus profissionais enfermeiros para inserção do DIU, transformando a unidade em um polo capacitador para o método.

OBJETIVO

Demonstrar que médicos e enfermeiros realizam a inserção, manejo e retirada do DIU de Cobre com segurança.

MÉTODO

O estudo foi realizado no ambulatório Saúde da Mulher – Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, um serviço de filantropia da instituição, com contrato de pactuação com o município de São Paulo para inserção do DIU de cobre TCU 380 A. A equipe é formada por médicos e enfermeiros que realizam a inserção do DIU de Cobre.

A coleta de dados deu-se através de questionário desenvolvido pela equipe dentro do prontuário eletrônico com um rol de perguntas que facilitam o acesso aos dados compilados que são transformados em relatórios e dashboards afim de favorecer o acompanhamento dos indicadores e boas práticas da unidade.

CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou conhecer a prática de inserção de DIU de Cobre em um serviço especializado em inserção de métodos contraceptivos de longa ação. Os resultados foram promissores, mesmo se tratando de um serviço onde se capacita profissionais para a inserção do DIU de cobre, o índice de perfuração uterina foi inferior a literatura conforme descrito na tabela 02, onde por dois anos não se registrou nenhum caso de perfuração uterina, o que demonstra a expertise do serviço no que se refere a inserção de DIU de Cobre. O mesmo ocorreu com o índice de expulsão quando comparado ao descrito na literatura., sem Nos últimos 05 anos foram inseridos 8.900 DIUs nos no ambulatório, com apenas 05 perfurações uterinas, o que comprova que médicos e enfermeiros podem inserir o DIU de Cobre com segurança e eficiência.

RESULTADOS

Tabela 1. Inserção de DIU de Cobre por categoria

INSERÇÃO POR CATEGORIA			
ANO	MÉDICO (A)	ENFERMEIRO (A)	TOTAL
2019	833	506	1339
2020	884	542	1426
2021	666	1264	1930
2022	1104	1147	2251
2023	975	979	1954

Tabela 2. Índice de perfuração e expulsão

DIU DE COBRE					
INDICADORES	2019	2020	2021	2022	2023
PERFURAÇÃO	1 (0,075%)	0	3 (0,052%)	1 (0,044%)	0
EXPULSÃO	4,20%	2,30%	4,10%	2,10%	3,50%